

Reposição divide opiniões e também causa inquietação

Um clima de inquietação, desabafos e protestos deve marcar amanhã o retorno dos estudantes às escolas particulares, após os 18 dias de greve dos professores. Junto com seus pais, eles certamente procurarão esclarecer dúvidas sobre as consequências do movimento, especialmente sobre o repasse das mensalidades.

A maioria já manifestou a concordância num ponto: as aulas perdidas precisam ser repostas de forma planejada, para não prejudicar o rendimento dos alunos.

Entre os pais, existe uma clara preocupação com a possível perda das férias de julho, como é o caso de Sílvia Jaguaribe, que tem dois filhos estudando no Centro Integrado do Leme. Ela considera fundamental essa reposição que, em alguns casos, significará uma readaptação dos alunos, especialmente daqueles que ingressaram na 5^a série. Mas destaca que a reposição não deve ser imposta como um castigo para pais e alunos.

— Acabar com as férias de julho seria uma temeridade. Além disso, a gente se programa para essa época. A escola poderia dividir os 11 dias perdidos pelos dois semestres letivos: uma parte em julho e outra em dezembro.

Sílvia também teme o peso do reajuste das mensalidades, que pode representar um ônus insuportável para os pais, já sacrificados com reajustes em muitos outros itens:

— Deve haver um consenso para resolver essa

questão. Quanto aos professores, reconheço que ganham mal, mas nenhum pai vai aguentar pagar tantos reajustes. A consequência será uma grande evasão e o Governador Moreira Franco é que terá de resolver o problema nas escolas oficiais.

As direções dos colégios Santo Agostinho (Leblon), São Vicente (Cosme Velho), Zacarias (Catete), Santos Anjos (Tijuca), Anglo Americano (Botafogo e Barra) e Madre Guell (Méier) já se manifestaram favoráveis ao prolongamento das aulas por uma semana no mês de julho, para compensar o período ocioso.

Entre os colégios católicos que participaram de reunião na última sexta-feira e que concordaram também com a proposta de prolongamento as aulas por uma semana, em julho, estão os seguintes: São Marcelo (Gávea); Nossa Senhora da Piedade (Piedade); Imaculado Coração de Maria (Méier); Instituto Nossa Senhora das Dores (Brás de Pina); Externato Geremário Dantas (Jacarepaguá); Sagrado Coração de Maria (Copacabana); Santa Marcelina (Alto da Boa Vista); Santa Rosa de Lima (Botafogo); Santa Dorotéia (Tijuca); Sion (Cosme Velho); Colégio Companhia de Maria (Tijuca); Divina Providência (Jardim Botânico); Santo Inácio (Botafogo); Notre Dame (Ipanema); Santa Tereza de Jesus (Gávea); Instituto Nossa Senhora da Piedade (Flamengo); Maria Raythe (Haddock Lobo); Stella Maris (Vidigal).